

Contrato Local de Desenvolvimento Social 3.ª Geração (CLDS-3G)



Portugal, vive uma conjuntura económica e social, em que precisa de apostar numa coesão territorial efetiva, para reduzir a depressão sentida em diversos contextos, devido às graves situações de pobreza e exclusão social. Surgem, então, os CLDS, através do comprometimento entre o Fundo Social Europeu e o Estado Português. Pretende-se que estes contratos ofereçam estratégias multisetoriais que proporcionem um apoio à comunidade e famílias.

É com a máxima de **inclusão social**, que o CLDS-3G Vila Verde, pretende trabalhar e validar o seu campo de ação, consertando uma série de atividades em parceria, para que haja um comprometimento dos diferentes organismos/instituições do concelho. Só apostando no envolvimento de todos é que se poderá pensar e concretizar um bem-comum, que promova a **empregabilidade**, o **empreendedorismo**, a **divulgação de produtos locais**, o combate a situações críticas de pobreza, a redução do isolamento, bem como contribuir para a inclusão das pessoas portadoras de deficiência e com incapacidades diversas.

Neste contexto, as ações a desenvolver pelo CLDS-3G Vila Verde dividem-se em três eixos:

1

**EMPREGO
FORMAÇÃO
EMPREENDEDORISMO**

2

**APOIO
FAMILIAR
E PARENTAL**

3

**CAPACITAÇÃO DA
COMUNIDADE**

EM AGENDA:

EXPOSIÇÃO DOS **DIREITOS HUMANOS**

Biblioteca Municipal Prof. Machado Vilela

Inauguração no **dia 10 de dezembro, pelas 10h30.**
Com a **colaboração das IPSS do Concelho de Vila Verde.**

ATIVIDADES A DESENVOLVER

EMPREGO

Gabinetes de atendimento descentralizado
Sessões de procura ativa de emprego
Gabinete de apoio ao empreendedorismo
Promoção de estágios de verão

FAMÍLIA

Workshops temáticos
Grupos de intervenção descentralizados
Oficinas interoperacionais

COMUNIDADE

Guia digital das associações do concelho
Biblioteca intolerante
Ciclo de seminários

NOVOS PARCEIROS

Agrupamento de Escolas de Vila Verde

Escola Secundária de Vila Verde

Escola Profissional Amar Terra Verde

Agrupamento de Escolas de Prado

Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva

Casa do Povo de Ribeira do Neiva (CPRN)



Apostando desde sempre na melhoria das condições de vida das pessoas, implementando respostas no domínio da ação social à medida, fomentando a participação da comunidade bem como das instituições, a Casa do Povo de Ribeira do Neiva, vem agora abraçar um novo projeto, que visa a

promoção do desenvolvimento social.

E se nos primórdios a nossa atuação se dirigia essencialmente para a área da Ribeira do Neiva, as novas exigências, resultantes de uma crescente alteração das dinâmicas sociais, levam-nos a uma intervenção cada vez mais alargada, quer a nível territorial quer ao nível das parcerias estabelecidas.

A vontade de uma equipa em contribuir efetivamente para a promoção da comunidade do concelho, alicerçada na experiência de uma Instituição na intervenção e desenvolvimento social, são, a nosso ver, premissas relevantes para o sucesso do CLDS-3G Vila Verde.

Dr.ª Manuela Soares, Diretora Técnica da CPRN

Cruz Vermelha Portuguesa (Braga)



Está a decorrer o projeto CLDS – 3G (Contrato Local de Desenvolvimento Social – 3.ª Geração), que terá a duração de três anos, estando sob a coordenação da Casa do Povo de Ribeira do Neiva. Sendo as entidades executoras a própria Casa do Povo de Ribeira do Neiva, responsável pelos eixos do Emprego,

Formação e Empreendedorismo bem como o eixo da Capacitação da comunidade e a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, que através do Centro Comunitário da Vila de Prado, fica responsável pelo eixo do Apoio Familiar e Parental.

Este projeto foi validado pela própria Rede Social, o que contribui para co-responsabilizar as instituições deste universo inovador, na execução dos planos traçados.

As entidades envolvidas estão a trabalhar no sentido de desenvolver planos que possam resolver as questões sociais existentes e ajudar as pessoas e instituições que necessitam da colaboração de todos os agentes da Rede Social de Vila Verde, enaltecendo a dinâmica das

organizações do território, a concertação, o compromisso, as parcerias e a inovação que emanam destes encontros.

Este projeto visa colmatar as desigualdades sociais e de oportunidades que se verificam acentuadas na comunidade de Vila Verde. Com as atividades previstas, pretende dar-se formação e, sobretudo, elevar o ego das pessoas socialmente desfavorecidas. Ciente da realidade concelhia e também nacional, reconhecemos que este espírito de partilha e de dádiva deve estar presente todos os dias.

Dr. Armando Osório, Presidente CVP (Delegação de Braga)

Câmara Municipal de Vila Verde

O desenvolvimento de uma política de ação social ativa em prol do bem-estar das pessoas, particularmente daquelas que se encontram numa situação de maior vulnerabilidade, é um dos principais focos de intervenção do Município de Vila Verde.



A implementação do protocolo relativo ao Contrato Local de Desenvolvimento Social de Vila Verde, entre a Casa do Povo da Ribeira do Neiva, o Centro Comunitário da Cruz Vermelha Portuguesa e a Câmara Municipal de Vila Verde representa uma importante mais-valia no sentido da concretização de planos de intervenção social de efetivo apoio às pessoas e instituições.

De facto, é importante notar que o Projeto CLDS-3G Vila Verde constitui um bom exemplo dos bons frutos que é possível colher através da implementação de parcerias fortes que visam promover a inclusão social, qualificar para o emprego, encontrar respostas céleres e eficazes para os diferentes problemas sociais, erradicar a pobreza e assegurar a todas as famílias condições de vida dignas e edificantes.

Em Vila Verde, o trabalho da rede social, assente numa forte base de articulação entre as instituições e as autarquias locais e numa lógica de proximidade com as pessoas, tem-se revelado muito positivo e o trabalho, que está agora a ser desenvolvido de uma forma ainda mais descentralizada, vai, com toda a certeza, contribuir para aumentar a coesão social e territorial deste concelho.

Estão, assim, reunidas todas as condições para que as questões sociais sejam estudadas com critério e com rigor e para que as respostas sejam dadas com celeridade e eficácia.

Dr. António Vilela, Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde